

O perfil de usuários dos fóruns *on-line* aplicados na Educação Musical a Distância

São Carlos, 30 de Abril de 2010.

Patrícia Kfourì Grosso

Universidade Federal de São Carlos, patricia.kfourì@hotmail.com

Fernando Henrique Andrade Rossit

Universidade Federal de São Carlos, fhrossit@gmail.com

Glauber Santiago

Universidade Federal de São Carlos, glauber@ufscar.br

Categoria: C - Métodos e Tecnologias

Setor Educacional: 3 - Educação Universitária

Natureza: A - Relatório de Pesquisa

Classe: 1 - Investigação Científica

Resumo: *O presente artigo busca explorar o que são os fóruns on-line e como funcionam. As reflexões aqui produzidas direcionam a um maior entendimento no que se refere aos perfis de usuários de tal ferramenta, partindo do princípio de que é necessário conhecer melhor o aluno para que o ensino-aprendizagem se torne mais eficaz. Através de vivências dentro do curso de Educação Musical da UAB-UFSCar e, também, de pesquisas em referências bibliográficas foi possível criar um novo perfil de usuários da ferramenta fórum exclusivamente voltado para os estudantes e participantes da Educação. Após esta etapa, foram coletados exemplos de interações de estudantes de um curso de graduação em Educação Musical a Distância que ilustram estes variados perfis.*

Palavras-chave: *Educação Musical a Distância; Fóruns on-line; Perfil de Usuários.*

1. Introdução

O presente artigo busca explorar o que são os fóruns *on-line* e como funcionam. As reflexões aqui produzidas direcionam a um maior entendimento no que se refere aos perfis de usuários de tal ferramenta, partindo do princípio de que é necessário conhecer melhor o aluno para que o ensino-aprendizagem se torne mais eficaz.

Após o levantamento bibliográfico realizado, verificamos que não há muitas pesquisas realizadas no que se refere à ferramenta fórum *on-line* e a perfis de usuários aplicados na Educação a Distância. Partindo desse ponto, a questão básica do artigo é compreender o que é um fórum *on-line*, como o este funciona, a sua importância e o entendimento sobre os perfis de usuários do curso de Educação Musical da UAB- UFSCar com a finalidade de tornar a ferramenta fórum mais dinâmica e eficaz para o ensino-aprendizagem.

Segundo os autores Moore, M.; Kearsley, G. (2007, p. 101), em um processo de ensino-aprendizagem existe a necessidade da utilização de uma variedade de tecnologias já que nenhuma tecnologia da comunicação, por si só, pode dar conta da grande gama de requisitos em um curso como um todo e das necessidades de aprendizagem dos vários estudantes, visto que estes possuem variados estilos e capacitações para o aprendizado. Para os autores, quanto mais alternativas de mídia são oferecidas, mais eficaz será o curso de educação a distância e melhor será a sua capacidade de ser utilizado por uma faixa de alunos mais ampla (MOORE, M.; KEARSLEY, G., 2007, p. 102).

O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) *MOODLE* possui algumas ferramentas que auxiliam no ensino-aprendizagem dos alunos, dentre elas estão os *wikis*ⁱ, *chats*ⁱⁱ, questionários, fóruns *on-line*, entre outros. O nosso objeto de pesquisa serão os fóruns *on-line* dentro do curso de Educação Musical a Distância.

O fórum, também conhecido como “comunidade” ou “*board*” é uma ferramenta assíncrona de comunicação que auxilia no processo de cooperação e interação. Ele pode ser utilizado para promover qualquer tipo de discussão, desde uma conversa cujo único intuito é o de promover a interação entre os participantes do curso *on-line*, até temas mais elaborados e específicos do curso com o intuito de promover a construção do conhecimento ou o aprofundamento deste tema de forma coletiva. Segundo Houaiss (2004, p.

352), o fórum é definido como uma “reunião, congresso e conferência para o debate de um tema”.

Quanto ao aspecto do fórum, o mesmo possui algumas divisões de maneira mais a torná-lo mais organizacional: a primeira divisão é por assuntos, já a segunda é por tópicos. As mensagens ficam organizadas de maneira decrescente por data, da mesma maneira, ficam assim os tópicos, organizados de maneira decrescente por data.

A ferramenta se mostra bastante útil do ponto de vista pedagógico, uma vez que uma “conversa” iniciada em um fórum pode ficar aberta por tempo indeterminado e pode ser acessada por todos os participantes. Além disso, depois de fechado, o fórum continua acessível para leitura e, com isso, pode-se recuperar a qualquer momento os resultados de uma determinada discussão (GOMES, 2007, p. 52). Muitas vezes o fórum funciona como se fosse uma sala de aula, desprendida da barreira de tempo e espaço. Os estudantes podem aprender, e mesmo ensinar, com os tutores virtuais e com os demais colegas. Muitas vezes é, também, o ambiente no qual se cria um maior laço de relações entre os participantes.

A ferramenta fórum *on-line*, assim como outras ferramentas dispostas na plataforma *MOODLE*ⁱⁱⁱ é bastante eficaz. Se compararmos a ferramenta fórum com a ferramenta questionário, o fórum gera um ensino-aprendizagem gradual e lento, mas, por outro lado, o conteúdo é difícil de ser esquecido. Já a ferramenta questionário gera um ensino-aprendizagem rápido, mas que, por sua vez, pode ser facilmente esquecido. Segundo Erlinda M. Batista & Shirley T. Gobara, o fórum *on-line* não deve ser utilizado como um fim em si, mas como um instrumento mediador entre professores, tutores e alunos em busca do conhecimento.

Através do fórum podemos obter uma aprendizagem individual por meio da coletividade e, quando ele é dinâmico, pode ser um apoio para o estudo dos estudantes e isso faz com que estes sejam estimulados ao questionamento e participação. O fórum não deve ser utilizado com apenas um fim, mas como um instrumento que media a relação entre professores e alunos, professores e tutores, tutores e alunos, alunos e alunos e assim por diante.

Com a finalidade de tornar o fórum mais eficaz para o ensino-aprendizagem no curso de Educação Musical da UFSCar-UAB foi feito um levantamento bibliográfico que nos levou a uma gama de perfis de usuários. O único dado bibliográfico achado que se referia a perfis de usuários foi do autor Luís Henrique Bogo e o mesmo dividiu os perfis de uma maneira muito extrema, visto que o trabalho do autor não era focado nos padrões de usuários em si e sim em criação de Comunidades Virtuais de Aprendizagem (BOGO, 2003). Os perfis de usuários, segundo Bogo, estão divididos em quatro, são eles: Membros Passivos, Membros Ativos, Membros Motivadores e Membros Guardiões.

O presente artigo busca um aprofundamento no que se refere aos fóruns e a perfis de usuários, uma vez que ao conhecer os alunos, o professor conseguirá, de uma forma mais adequada, adaptar as ferramentas disponíveis no AVA, dentre eles o fórum *on-line*. Por meio do levantamento de perfis será mais fácil saber quando a ferramenta fórum deve ser aplicada e a quantidade. Segundo Paulo Freire, é preciso conhecer os alunos. Conhecê-los como indivíduos inseridos em um contexto social que é de onde deverá sair o conteúdo a ser trabalhado.

2. Tipos de Fóruns *On-line*

Em um curso a distância temos geralmente cinco tipos de fóruns on-line, são eles: i. O Fórum Geral que é um fórum aberto para discursos gerais sobre variados temas, todos podem criar tópicos e debater; ii. O Fórum que cada um inicia apenas um tópico, o mesmo funciona com cada aluno criando um tópico dentro do mesmo e escrevendo um texto, abaixo do texto do mesmo os outros companheiros de curso discutirão com o aluno criador sobre o texto proposto; iii. O Fórum de Perguntas e Respostas, o qual é mais direto, o aluno ou tutor inicia com uma pergunta, os outros vão respondendo e criando mais perguntas, trata-se de assuntos mais diretos que não exigem ampla discussão; iv. Há também os Fóruns de discussões em grupos, no qual o tutor ou professor divide os alunos em grupos para uma discussão específica, esse tipo de fórum é usado geralmente para a organização de trabalhos em grupos; v. Por fim, há o Fórum de uma única discussão, no qual o professor, tutor ou aluno encarregado cria um tópico com um determinado tema e os companheiros de

curso devem discutir sobre o tema, sempre tomando cuidado para não desviar do assunto principal.

3. Fatores que influenciam a Participação dos Alunos

Dentre as observações feitas no Curso de Educação Musical da UAB-UFSCar e de dados bibliográficos foi possível estabelecer alguns fatores que influenciam positivamente a participação dos alunos dentro dos fóruns *on-line*. Seguem abaixo tais fatores:

- Organização de tempo de estudo dos alunos;
- Os professores devem conhecer os perfis de alunos para fazer uma determinação da quantidade de fóruns em sua disciplina: deve saber se os mesmos trabalham; a quantidade de horas que os alunos dispõe para os estudos; se possuem família; enfim, dados pessoais que influenciam;
- Os professores devem sempre buscar uma boa organização dos tópicos. Quando um aluno, professor ou tutor cria um tópico dentro do fórum, o mesmo deve sempre buscar a clareza de objetivos. O assunto não deve ser desviado em hipótese alguma, ou seja, o tutor deve estar sempre atento para que não ocorra isso;
- Quando um professor pede o uso da ferramenta fórum, o mesmo deve estar ciente de que o tema do fórum despertará o interesse do aluno, portanto, mais uma vez, é necessário conhecer o perfil dos alunos através da criação de uma nova tipologia de usuários;
- As regras de “netiqueta” são bastante importantes também. Quando um aluno ou tutor é desrespeitado no fórum o mesmo pode perder parte do interesse em participação;
- Por fim, a cada encerramento do tópico um tutor ou um aluno que não participou eficazmente pode fazer um resumo sobre as mais importantes mensagens e postar no seu ambiente de aprendizagem.

A falta de autonomia perante um debate no fórum e a ausência de mensagens do professor ou do tutor também resulta, de uma certa forma, na diminuição da eficiência do ensino-aprendizagem. O professor ou o tutor não devem apenas expor o conhecimento. Além disso, devem também discutir e questionar os alunos, estimulando-os assim ao hábito do questionamento e da pesquisa.

Faz-se necessário também ressaltar que os alunos devem conhecer seus papéis e seu perfil dentro dos fóruns. Não se esquecendo de suas responsabilidades no que se refere ao seu espaço e a sua colaboração para os demais alunos. Conhecendo o seu papel e o seu perfil, o aluno conhecerá seus limites e saberá lidar melhor com os colegas do curso, estimulando-os assim a uma melhor participação no AVA.

Segundo Strong e Harmon (1977, apud Palloff, Pratt, 2004, p. 73-74) os alunos de cursos a distância procuram cursos que tenham entre outras características um foco no aluno e não no professor. Palloff e Pratt (2004) argumentam ainda que, se esses alunos não se sentem bem atendidos os mesmos podem ficar frustrados e acabar por desistir do curso a distância em questão.

Há também uma falta de conhecimento por parte dos alunos no que se refere a importância do fórum *on-line*, portanto é necessário uma maior discussão sobre o assunto ao decorrer do curso.

Quando um fórum é bastante organizado e os alunos participam e lêem as mensagens dos colegas, o mesmo torna-se mais eficaz também no que se refere a quantidade e qualidade. Quando um participante lê atentamente o fórum o mesmo evita o uso de redundância e aborda o assunto de maneira mais específica e objetiva, o que muitas vezes não ocorre em salas de *chats* dos cursos a distância.

O que também deve ser levado em consideração são as atitudes de usuários e suas influências no fórum. Deverá ser levado em conta o tempo de discussão, para a mesma se tornar eficaz, a discussão deve ser dinâmica, sendo assim, cada aluno deve dedicar no mínimo alguns minutos por dia para as discussões na ferramenta. Estes minutos devem ser divididos em dois períodos do dia, por exemplo: alguns minutos na parte da manhã e alguns a noite para que o aluno não perca de vista a discussão e tenha um processo de ensino-aprendizagem mais efetivo.

O aluno deve ser pertinente, seguindo as regras “netiqueta” e expondo novas idéias. Não deve apenas utilizar as falas “eu concordo” ou “eu discordo”; tudo deve ter um porquê, uma explicação. O estímulo é um ponto também bastante importante. Em alguns fóruns os alunos podem ficar receosos para iniciar uma discussão (abrir um novo tópico). Sendo assim, os professores ou

tutores devem estimular os mesmos, criando tópicos, colocando idéias, questionando os alunos, entre outros.

Quanto ao conteúdo, alguns alunos podem exagerar nesse aspecto muitas vezes limitando a participação de outros alunos. Outras vezes, o aluno faz um recorte de parte do tema a ser discutido e faz uma réplica, com diferentes palavras apenas, quase sem acrescentar. Ambos os casos desestimulam a participação de outros estudantes ou viram motivos de brincadeiras.

4. Tipos de Perfis de Usuários

Luís Henrique Bogo determinou quatro tipos de perfis de usuários. O autor usou como instrumento de pesquisa os fóruns *on-lines* da Comunidade Virtual *Times Zone*^{iv}. A divisão de perfis está entre membros passivos, membros ativos, membros motivadores e membros guardiões (BOGO, 2003).

Os Membros Passivos são aqueles que procuram diversão e/ou informação, sem acrescentar quase nada novo ao tópico. Os Membros Ativos participam dinamicamente das discussões criadas pelos tutores ou companheiros de curso, mas não criam tópicos. Membros Motivadores criam tópicos e planejam atividades do interesse comunitário, além de participar ativamente dos debates nos tópicos. Por fim, os Membros Guardiões em cursos de EaD são intermediários entre os estudantes e professores possuindo mais experiência com os assuntos ligados ao curso, são os tutores.

Em estimativas feitas em espaços virtuais colaborativos, 80% dos participantes são passivos, 15% são ativos, 2,5% são os motivadores e 0,5% são guardiões. Quanto ao tempo gasto, os motivadores e os ativos são os que mais participam (BOGO, 2003).

A divisão de perfis criada por Bogo não pode ser encaixada aos participantes dos cursos de Educação Musical da UAB -UFSCar, pois é uma tipologia de extremos e na qual apenas um aluno poder ser encaixado em mais de um perfil muitas vezes. A tipologia não foi criada em um contexto de um curso *on-line* em específico e isso acaba por influenciar e resultar na ineficiência da tipologia para o curso de Educação Musical da UAB- UFSCar.

No contexto da educação sempre devemos levar em conta o tipo de aluno e participantes dos cursos para saber como os temas devem ser

abordados. Segundo COSTA e BAEZA (2008) é necessário conhecer os alunos. Esta é uma condição necessária para uma reforma educativa de qualidade, tendo em vista que atualmente além de lousas, livros e carteiras, temos a nossa disposição a internet, enciclopédias virtuais, plataformas de aprendizagem e cursos a distância.

Através de análises dos fóruns de Criação Musical 1 (de Fevereiro a Abril de 2010), História da Música e da Educação Musical 1 (de Fevereiro a Abril de 2010) e Educação a Distância para a Educação Musical 2 (de Fevereiro a Abril de 2010) do curso de Educação Musical da UAB- UFSCar foi possível transformar a tipologia de Bogo para um contexto mais específico, o da Educação.

5. Nova Proposta de Criação de Perfil de Usuários

A proposta é a criação de perfis mais específicos no que se refere a participação dos alunos nos fóruns. Deve-se levar em conta que, pelo curso de Educação Musical da UAB- UFSCar ter variadas disciplinas e variados tipos de fóruns, a mesma é apenas uma média feita a partir das disciplinas que fizeram o uso da ferramenta fórum *on-line*.

Há diversos fatores que influenciam a participação dos usuários em fóruns *on-lines*, conforme citado acima. Para a criação dos variados perfis, tais fatores foram levados em conta, visto que é necessário conhecer os alunos para encaixá-los a um determinado padrão.

Foram criados/transformados sete tipos de perfis dos participantes de fóruns *on-lines*, são eles:

a) Membros Guardiões: são os professores e tutores virtuais dos cursos de Educação Musical a Distância da UFSCar, em média é um membro guardião para cada 25 alunos;

b) Membros Estimuladores: criam tópicos, dão sugestões, fazem críticas construtivas e lançam perguntas aos demais participantes. Um membro guardião pode e deve também ser um membro estimulador para o ensino aprendizagem tornar-se mais eficaz;

c) **Membros Participantes:** são os usuários que discutem sobre o assunto em questão lançando críticas, sugestões ou questionamentos, mas não criam tópicos dentro dos fóruns;

d) **Membros Presentes:** são participantes que entram em um fórum, mas não lêem as mensagens dos amigos, apenas expõem seu ponto de vista sobre o assunto, muitas vezes por não lerem acabam por postar mensagens com conteúdos repetidos;

e) **Membros Concordantes/Discordantes:** são aqueles membros que geralmente entram tarde nas discussões e apenas concordam ou discordam com os companheiros de curso, sem expor os porquês. Isso pode ocorrer pela participação tardia, levando sempre em conta a vida pessoal dos alunos e o tempo que os mesmos dispõem para os estudos;

f) **Membros Passivos:** são aqueles participantes que entram nos tópicos apenas para ler e se inteirar do assunto, não postam nenhuma mensagem ou observação;

g) **Membros Inativos:** são membros que realizam outras atividades por diversos motivos, mas não entram no fórum para acompanhar discussões, discutir ou fazer observações.

Em pesquisa de campo, realizada em fóruns de ambientes virtuais de aprendizagem das disciplinas do Curso de Licenciatura em Educação Musical da UFSCar entre fevereiro de 2010 e abril de 2010, podem ser encontrados exemplos de atuação dos participantes segundo os vários perfis criados.

6. Conclusões Finais

Por meio de vivências do ponto de vista do estudante e do tutor em fóruns *on-line* dirigidos aos estudantes da UFSCar do curso em Educação Musical da UAB- UFSCar, foi possível a indicação de maneiras de tornar os fóruns mais eficazes obtendo assim uma maior participação dos estudantes e tutores.

Diferentemente do Curso de Música presencial da UFSCar, o curso de Educação Musical da UAB- UFSCar possui um padrão diferente de estudantes; os alunos do curso presencial são mais jovens, a maioria não trabalha, não possui família, dentre outros aspectos que influenciam nos estudos; já os alunos de Educação Musical da UAB-UFSCar, em sua grande maioria,

trabalham, possuem família, entre outros. Dessa forma, por meio de vivências foi possível fazer um breve levantamento de usuários da ferramenta fórum *on-line* com a finalidade de adaptar os mesmos ao uso dos estudantes, professores e tutores.

Em algumas disciplinas foi notado um excesso no que se refere a quantidade de fóruns *on-lines*, já em outras foi possível notar a falta dos mesmos. Faz-se necessário obter um equilíbrio no que se refere a tal ferramenta, para que o ensino-aprendizagem se torne cada vez mais eficaz. Embora os recursos tecnológicos utilizados nos fóruns sejam eficientes, muitas vezes o ensino-aprendizagem perde parte de sua eficiência devido o despreparo por parte de alguns professores e de suas concepções inadequadas sobre o uso do fórum *on-line*.

A pesquisa sobre os fóruns *on-line* no Curso de Licenciatura em Educação Musical da UFSCar deve prosseguir, agora buscando analisar mais profundamente os perfis de usuários da ferramenta fórum, por meio da aplicação de questionários. O primeiro questionário será aplicado no segundo semestre de 2010. Este buscará levantar aspectos importantes, tais como a vida pessoal dos participantes do curso, bem como a frequência dos mesmos e o que pensam sobre a quantidade e conteúdos dos fóruns *on-line* a fim de se fazer uma melhor adaptação à necessidade dos alunos. Esperamos, dessa forma, tornar o processo de ensino e aprendizagem mais eficaz, uma vez que, conhecendo os padrões de usuários, será mais fácil adaptar o ensino melhorando assim alguns aspectos do curso.

Referências Bibliográficas:

BATISTA, E.M & GOBARA, S.T. As Concepções de Professores de um Curso a Distância Sobre O Papel do Fórum *On-line*.

BOGO, L.H. Criação de comunidades virtuais a partir de agentes inteligentes: uma aplicação em e-learning. Universidade Federal de Santa Catarina. Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção. Florianópolis, 2003.

COSTA, Ausenda & BAEZA, Jorge. Conhecer o Aluno: Condição Necessária Para Uma Reforma Educativa de Qualidade. Portugal e Chile, 2008.

HOUAISS, A. Dicionário da Língua Portuguesa. 2. ed. rev. amp. Rio de Janeiro: Moderna Ltda., 2004.

MOORE, Michel & KEARSLEY, Greg. Educação a distância: Uma visão integrada. São Paulo: Thomson Learning, 2007.

PALLOFF, R. M. & PRATT, K. O aluno virtual: um guia para trabalhar com estudantes *on-line*. Tradução de Vinícius Figueira. Porto Alegre: Artmed, 2004.

Notas

ⁱ *Wiki* é uma espécie de site que pode ser criado/modificado pelos participantes de comunidades virtuais; no caso em questão, pelos participantes de cursos de Educação Musical.

ⁱⁱ *Chat* é uma ferramenta que permite aos usuários troca de mensagens em tempo real.

ⁱⁱⁱ *Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment* é um software livre para apoio na aprendizagem executado em um ambiente virtual. O conceito *MOODLE* foi criado em 2001 pelo cientista educacional e educador Martin Dougiamas.

^{iv} Fundado em 1995, o *site TimeZone.com* é o maior e mais completo *site* sobre relógios. Tal *site* possui uma grande comunidade virtual e gera cerca de três milhões de visitas ao mês.